

# Implementação das Precauções Básicas

## Experiência do ACES da ULS Matosinhos

**Enf. Ilda Devesa**

Enfermeira do Grupo Coordenador Local do PPCIRA

**Unidade Local de Saúde de Matosinhos**

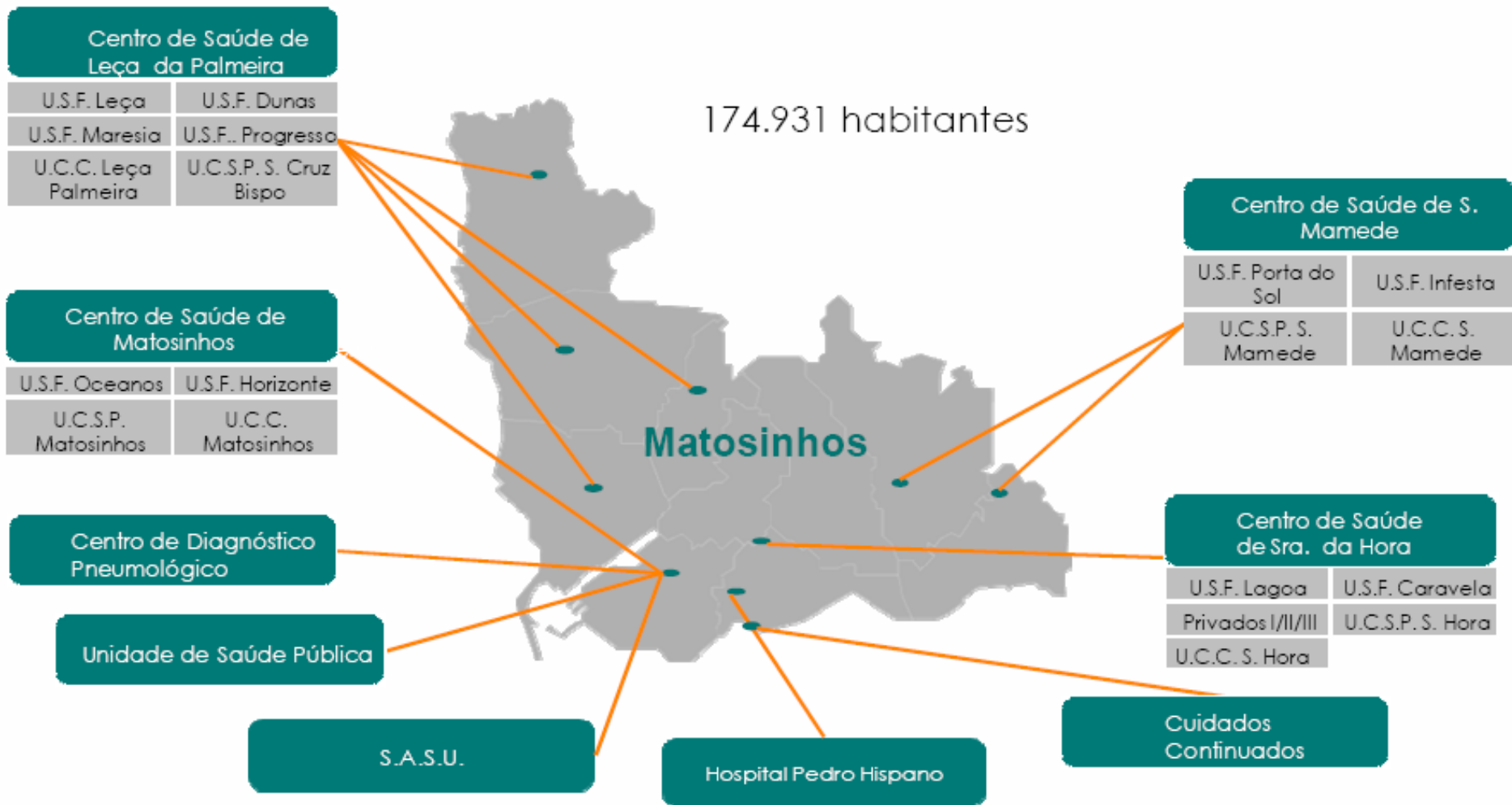
Lisboa, 5 de maio de 2014



World Health  
Organization

**SALVE VIDAS**  
Higienize as Suas Mãos

**Sem Ação Hoje,  
Não Há Cura Amanhã**



# Implementação das Precauções Básicas Experiência do ACES da ULS Matosinhos

- **Campanha Nacional da Higiene das Mãos**
  - **Vigilância Epidemiológica de Microrganismos Problema**
  - **Auditorias**
  - **Controlo do Ambiente**
  - **Formação**
  - **Impacto das medidas**
- 
- The background of the slide features a hand holding a petri dish with a globe of Earth inside. Surrounding the globe are various microorganisms, including viruses and bacteria, and a hand sanitizer bottle. The overall theme is hygiene and infection control.

# Implementação das Precauções Básicas

## Campanha Nacional Higiene Mãos

- Participação de 12 Unidades do ACES

**Fase 1-** Avaliação das necessidades a nível de estrutura física.



# Implementação das Precauções Básicas

## Campanha Nacional Higiene Mãos

**Fase 2-** Formação de observadores;

**Fase 3-** Lançamento da Campanha, com visita da CCI a cada unidade participante.



# Implementação das Precauções Básicas

## Campanha Nacional Higiene Mãos

- Envolvimento da comunicação social local



Fev. 2013

# Implementação das Precauções Básicas

## Campanha Nacional Higiene Mãos

**Fase 4 – Observação das práticas**

**Fase 5- Tratamento e divulgação dos dados**

### ADESÃO GLOBAL – ACES MATOSINHOS 2012 - 2013

**PRÉ-CAMPANHA**

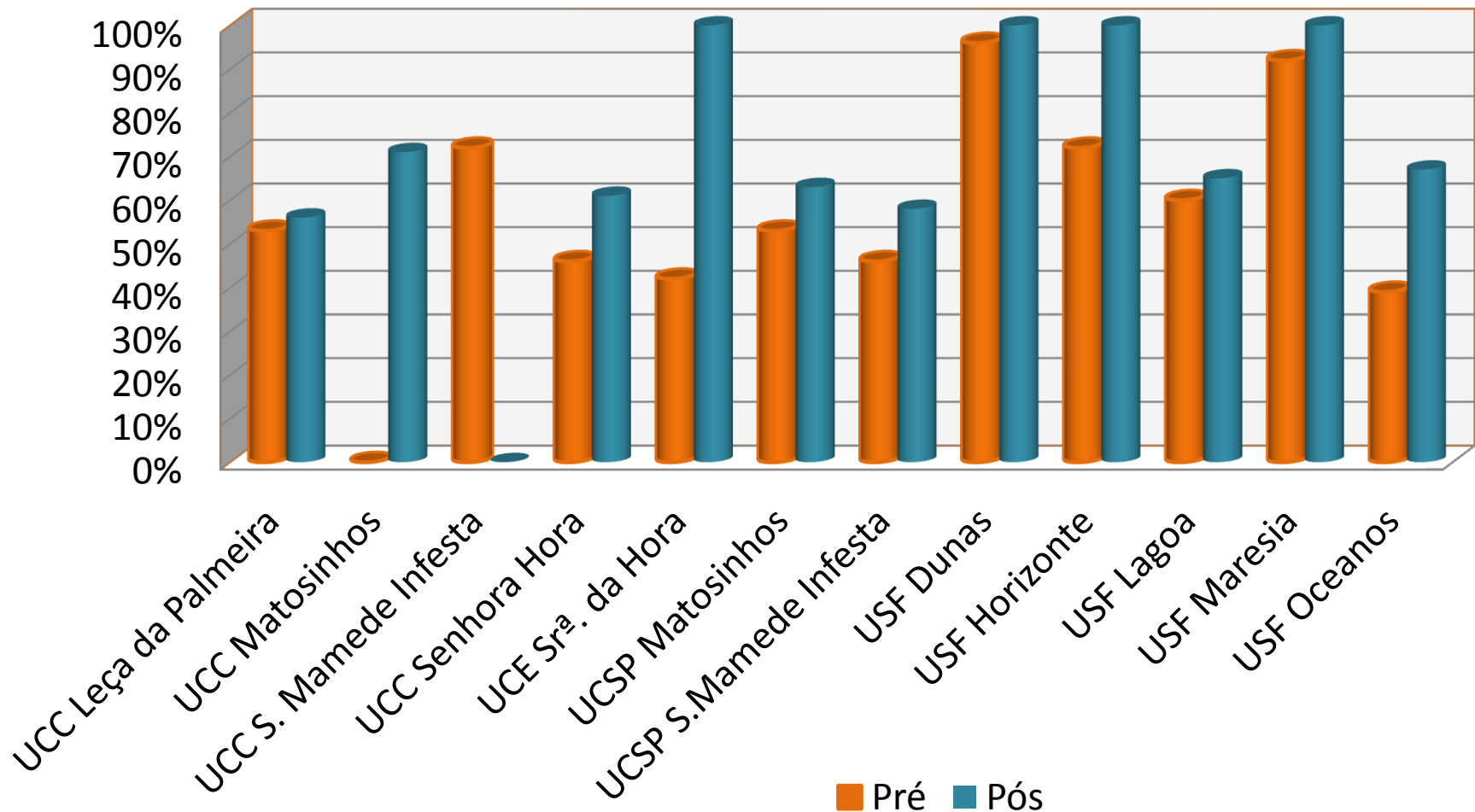
**56%**

**PÓS-CAMPANHA**

**83%**

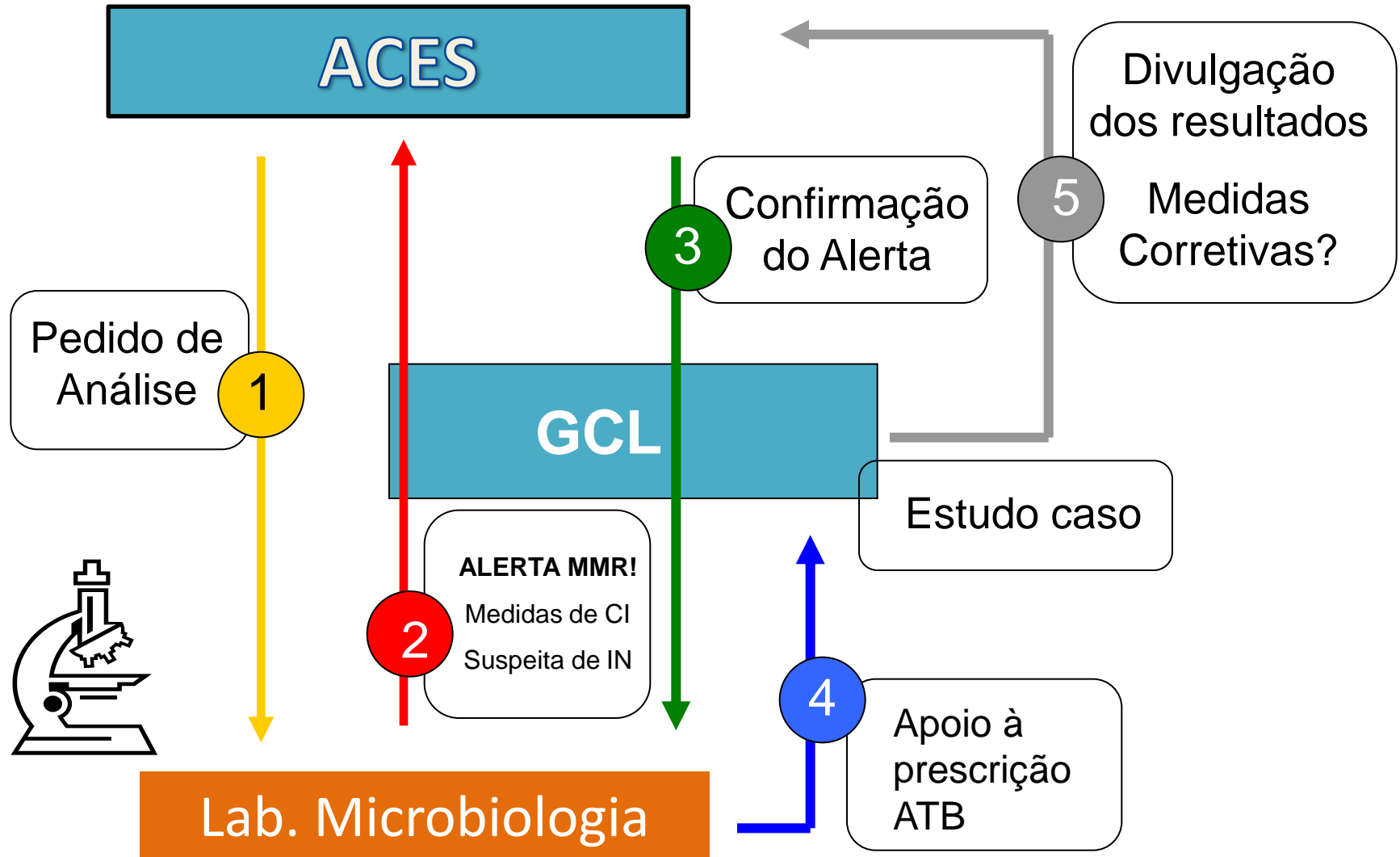


# Adesão Global por Unidade de Saúde Pré e Pós Campanha



■ Pré ■ Pós


# Vigilância Epidemiológica de Microrganismos Problema



# Implementação das Precauções Básicas

## Auditorias

- Avaliação da estrutura física:
  - higienização das mãos,
  - circuito de limpos/sujos;
  - procedimentos de higiene do ambiente e equipamentos;
  - utilização de produtos de limpeza/ descontaminação
  - triagem, acondicionamento e transporte de resíduos.

1. SERVIÇO AUDITADO		UNIDADE DE RECURSOS ASSISTENCIAIS PARTILHADOS
2. OBJECTIVOS		Observar as instalações físicas, atendendo às condições gerais: <ul style="list-style-type: none"><li>• Circuitos de limpos/sujos;</li><li>• Higiene das Mãos;</li><li>• Procedimentos de higiene do ambiente e equipamento;</li><li>• Triagem, acondicionamento e transporte de resíduos;</li><li>• Utilização de Equipamento de Protecção Individual;</li><li>• Utilização de produtos de limpeza.</li></ul>
3. AUDITORES		Eng. Ilda Devesa (Comissão de Controlo de Infecção) Eng. Rui Shurman (SUCH)
4. DATA DA AUDITORIA		7 de Novembro de 2011
5. ELEMENTOS CONTACTADOS		Administrativa
6. METODOLOGIA		Visita às instalações. Observação do estado de conservação, higienização das superfícies, pontos de lavagem das mãos e triagem dos resíduos, dos gabinetes médicos/enfermagem, salas de tratamentos, salas de sujos/sala de material de limpeza e áreas comuns. Colheita de imagens fotográficas.
7. EXPOSIÇÃO DA SITUAÇÃO		
Ref.º	Foto/Situação	Recomendações
1.	<p>Sala de Colheitas</p> <p>Material de colheita (material limpo), próximo de recipientes com produtos biológicos (material contaminado).</p> 	<p>Definir circuitos de trabalho e separar os materiais, para diminuir o risco de contaminação.</p> <p>Providenciar local para arrumar o material de colheita, de preferência armário fechado.</p>

# Implementação das Precauções Básicas

## Controlo do Ambiente

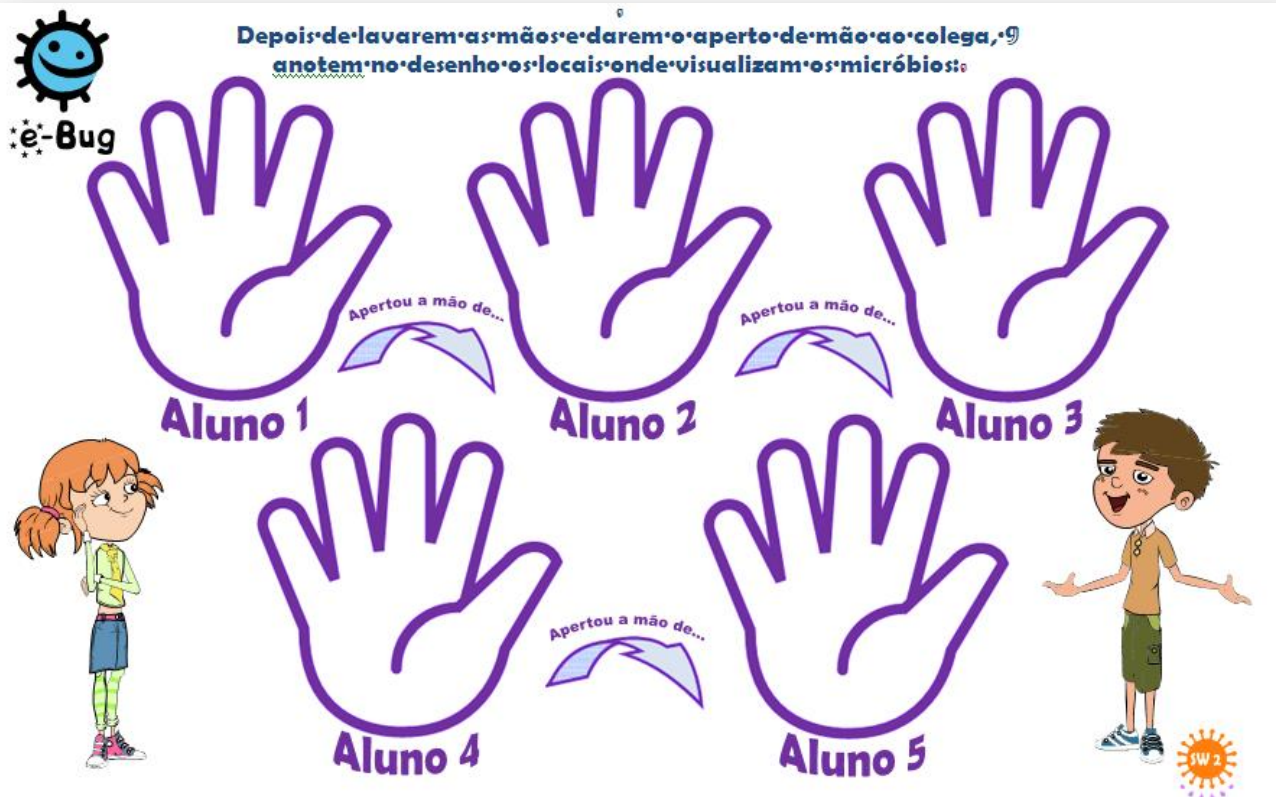
- Colaboração na revisão dos Planos de Higienização existentes em todas as unidades.
- Orientações no caso de derramamento de fluídos e produtos para limpeza e descontaminação aprovados para a instituição.

Plano de Higienização Transversais ACES			Serviço:	ACES	Local:	SALAS TRATAMENTOS					
N.º	MATERIAL	Modo de Higienização	LAVAGEM		DESINFECÇÃO		Periodicidade	Dia	Turno	Execut.	OBS.
			Produto	Diluição	Produto	Diluição					
1	Secretária	Limpeza húmida com pano azul	detergente neutro	água			diário	todos		AO	
2	Cadeiras e bancos	Limpeza húmida com pano amarelo e desinfeção	detergente neutro	água			diário	todos		AO	
3	Marquesa	Limpeza húmida com pano branco, secagem com pano seco	detergente neutro	água	alcoól 70°		após uso/ SOS	todos		AO	
4	Mesa de apoio	Limpeza húmida com pano azul	detergente neutro	água			diário	todos		AO	
5	Bancada com pia	Limpeza húmida com pano amarelo e desinfeção	detergente desinfetante	água	Detergente desinfetante	água	diário	todos		AO/TL	
6	Armários, gavetas e prateleiras Interior	Limpeza húmida com pano amarelo e desinfeção	detergente neutro	água	alcoól 70°		semanal	dias semanais rotativos		AO/TL	
							quinzenal			AO	
7	Lavatório	Limpeza húmida com pano amarelo e desinfeção	detergente desinfetante	água	Detergente desinfetante	água	diário	todos		TL	
8	Suportes de sabão, sterillium e toalhetes	Limpeza húmida com pano amarelo e desinfeção	detergente desinfetante	água	Detergente desinfetante	água	diário/reposição	todos		AO/TL	
	Doseadores de sabão e sterillium	limpeza húmida ou substituição por novos	detergente desinfetante	água			reposição			AO	
9	Telefone	Limpeza húmida com pano azul e desinfeção	detergente neutro	água	alcoól 70°		diário	todos		AO	
10	Computador (CPU/ rato/ monitor), impressora	Limpeza húmida com pano azul	detergente neutro	água	alcoól 70°		diário	todos		AO	
11	Lava pés	Limpeza húmida com pano amarelo e desinfeção	detergente neutro	água	presept	1 pastilha 2,5 para 10l água	Após uso	todos		AO	
12	Carro pensos (superfície), puxadores e gavetas	Limpeza húmida com pano amarelo e desinfeção	detergente neutro	água	alcoól 70°		Após uso	todos		AO	

# Implementação das Precauções Básicas

## Projeto E-Bug

- Colaboração com a Saúde Pública e Saúde Escolar, na dinamização do projeto E-BUG, dirigido para a comunidade escolar (6º e 9º, anos).



# Implementação das Precauções Básicas Formação

- Realização de curso anual
- Reuniões e visitas periódicas às diversas unidades do ACES com contacto com a rede de elos de ligação.

Ação de Formação



O Centro de Formação da ULSM, EPE promove em 2014 a realização de uma ação de formação subordinada ao tema :

## Curso de Controlo de Infeção nos Cuidados de Saúde Primários

Projecto n.º 096008/2013/36 - Co-financiado pelo FSE (Qualificação para os Profissionais da Saúde)

### PROGRAMA:

- Estratégias globais em controlo de infeção;
- Resistências aos antimicrobianos;
- Fatores predisponentes de IACS nos Cuidados Primários

FORMADORES: **Internos**

PÚBLICO ALVO: **Enfermeiros, Médicos e Técnicos de Saúde do ACES**

CRITÉRIO DE SELEÇÃO: **1ª Prioridade aos Elos de ligação com a CCI**  
**2ª Ordem de chegada das inscrições ao CF.**

DURAÇÃO : **6 horas**

RONOGRAMA: **Dia 21 maio**  
**Das 09h00 às 13h00 e das 14h às 16h**

LOCAL DE REALIZAÇÃO: Instalações do Centro de Formação - SALA 1

Inscrições: Deverão ser efectuadas através de formulário próprio para inscrição em actividades organizadas pelo Centro de Formação da ULSM, conforme o publicado em Boletim Informativo (nº 43 de 29 de Novembro de 2010), e enviadas por correio interno ao Centro de Formação.

# Implementação das Precauções Básicas

## Impacto das Medidas

Estirpes da comunidade mais prevalentes  
(% de Susceptibilidade) - 2012



Total de Estirpes	<i>Escherichia coli</i> (94% urinárias)	<i>Klebsiella pneumoniae</i> (93% urinárias)	<i>Proteus mirabilis</i> (80% urinárias)	<i>Morganella morganii</i> (83% urinárias)	<i>Pseud. aeruginosa</i> (46% urinárias (27% pele e tecidos moles)	<i>Staphylococcus aureus</i> (36% pele e tecidos moles, 17% sangue, 17% respiratórios 17% urinárias)	<i>Staph. saprophyticus</i> (100% urinárias)	<i>Enterococcus faecalis</i> (83% urinárias)
<b>Total de Estirpes</b>	1696	296	186	46	180	179	41	149
<b>Beta - lactâmicos</b>								
Ampicilina	51		61					95
Amox-Ac.clavulânico	83	79	85					
Oxacilina						65	83	
Cef - Acetil/Sódica	88 89	77 79	96 96					
Cefotaxima	96	82	97	78				
Ceftazidima					83			
Piperacilina -Taz					80			
Meropenem/Imip					88 87			
<b>Aminoglicosídeos</b>								
Gentamicina	93	87	84	94	83			
<b>Outros</b>								
Nitrofurantoína	96	29					100	99
Cotrimoxazol	75	77	66	74		98	93	
Ciprofloxacina	79	76	71	72	61			
Clindamicina						65		
Ác. Fusídico						94		
Fosfomicina	98	71	83					

Estirpes da comunidade mais prevalentes (% de Suscetibilidade) - 2013



Total de Estirpes	<i>Escherichia coli</i> (94% urinárias)	<i>Klebsiella pneumoniae</i> (92% urinárias)	<i>Proteus mirabilis</i> (81% urinárias)	<i>Klebsiella oxytoca</i> (87% urinárias)	<i>Enterobacter cloacae</i> (68% urinárias)	<i>Morganella morganii</i> (69% urinárias)	<i>Pseud. aeruginosa</i> (50% urinárias, 26% pele e tecidos moles, 17% respiratórios)	<i>Staphylococcus aureus</i> (41% pele e tecidos moles, 20% sangue, 19% respiratórios, 14% urinárias)	<i>Staph. saprophyticus</i> (100% urinárias)	<i>Enterococcus faecalis</i> (78% urinárias)
<b>Total de Estirpes</b>	1738	347	223	54	47	39	150	166	40	162
<b>Beta-lactâmicos</b>										
Ampicilina	53		62							100
Amox-Ác. Clavulânico	83	69	90	80				71		
Oxacilina									85	
Cef - Acetil/Sódica	91 91	72 72	94 94	76 76						
Cefotaxima	96	75	96	96	85	87				
Ceftazidima							79			
Piperacilina -Taz							78			
Meropenem/Imip							81 83			
<b>Aminoglicosídeos</b>										
Gentamicina	94	88	89	100	100	87	91			75
<b>Outros</b>										
Nitrofurantoína	98								100	100
Cotrimoxazol	77	72	62	94	100	72		99	98	
Ciprofloxacina	82	65	69	85	98	56	60			
Clindamicina								69		
Ác. Fusídico								95		
Fosfomicina	99	74		54						



# Em conclusão...

- As precauções básicas em controlo de infecção são vistas como parte integrante da **cultura de segurança** e do **sistema de gestão da qualidade** vigente na instituição.



## POLÍTICA DA QUALIDADE

*A Unidade Local de Saúde de Matosinhos:*

**Assume** a qualidade, consubstanciada na satisfação dos seus utentes e profissionais, **como valor fundamental**.

**Define** qualidade como o nível de prestação de serviços que assegura a mais alta probabilidade de efeitos desejáveis e minimiza a probabilidade de efeitos indesejáveis na prestação desses serviços, tendo em conta o estado da arte em matéria técnico científica e a maximização da sua **efetividade ao melhor custo**.

Neste contexto, a ULSM tem como objetivo ir ao **encontro das necessidades e superar as expetativas dos utentes/doentes** a quem presta serviços bem como de outras partes interessadas.

**Sistematiza** os processos de trabalho em políticas, regulamentos, procedimentos, protocolos e outros documentos que definem de uma forma clara os requisitos das prestações realizadas, traduzindo-se em fluxos de trabalho para **todas as áreas de atividade** e identificando todos os processos críticos e os respetivos procedimentos de gestão de risco, de acordo com a estratégia de risco da organização.

**Efetua** auditorias regulares que permitem, simultaneamente, controlar os processos de trabalho e evidenciar orientações que possam ser adicionadas aos Planos de Atividades dos Serviços, garantindo a definição de medidas para a implementação de melhorias e por conseguinte uma **estratégia de melhoria contínua de qualidade**.

**Compromete-se** em implementar práticas sistemáticas de gestão, cumprindo todos os requisitos normativos, legais, regulamentares bem como as **boas práticas clínicas**, que conduzam à satisfação dos seus utentes e profissionais, com particular atenção na melhoria contínua dos processos organizacionais e da eficácia do Sistema de Gestão de Qualidade.



Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE

